O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 Fone: 4555-5500
e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
site: www.metalurgicosantoandre.org.br
Presidente: Cícero Martinha

Edição 776 - 23 de outubro de 2013

Campanha Salarial 2013

Convocamos todos para asssembleia geral na sexta, dia 25, às 18h, no Sindicato

Cícero Martinha em assembleia no dia 30 de agosto, em Sertãozinho, abrindo a Campanha Salarial 2013

José Braz, Fofão, na assembleia que reuniu trabalhadores da Keiper, GT do Brasil e Polimetri

O Pré-Sal é Nosso e seus lucros serão transformados em Educação e Saúde

Página 2

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ**, com sede à Rua Dona Gertrudes de Lima n. 202, Centro, em Santo André, através do seu Presidente, Sr. CÍCERO FIRMINO DA SILVA, CONVOCA todos os trabalhadores das empresas metalúrgicas de Santo André e Mauá a comparecerem na sede do Sindicato no dia **25 de Outubro de 2013, sexta-feira, às 16:00 horas** em primeira convocação e às 18:00 horas em segunda convocação; para tratar da seguinte ordem do dia: Discussão, apreciação e deliberação sobre a negociação coletiva/ Campanha Salarial 2013 em curso com os Sindicatos da Categoria Econômica e a FIESP. Santo André, 23 de Outubro de 2013.

CÍCERO FIRMINO DA SILVA
Presidente

O Pré-Sal é Nosso e seus lucros serão transformados em Educação e Saúde

Nos grandes eventos que deveriam mobilizar a Pátria Amada Brasileira, como é o caso do Leilão do Campo de Libra, na Bacia de Santos, o primeiro leilão do Pré-Sal, é possível que nós, trabalhadores, avaliemos a posição das nossas elites, que tentam sempre desmerecer grandes ganhos do Brasil e dos brasileiros.

Percebemos uma demonstração descarada de falta de patriotismo quando os meios de comunicação, a serviço de nossa elite, tentam desinformar o povo brasileiro e transformar um dos mais significativos eventos históricos da era moderna em algo sem importância.

Essa atitude das elites e dos seus meios de comunicação não assusta os trabalhadores e suas lideranças mais conscientes. Aconteceu o mesmo com a campanha "O Petróleo é Nosso"; com a descoberta do "Pré-Sal" e agora com o Leilão do Campo de Libra, do Pré-Sal, que é nosso.

Segundo afirmou a presidenta Dilma Rousseff, só o Campo de Libra, na Bacia de Santos, vai "permitir que sejam repassados à União R$ 270 bilhões em royalties, R$ 736 bilhões a título de excedente de óleo sob o regime de partilha e R$ 15 bilhões como bônus da assinatura do contrato, totalizando um montante de mais de R$ 1 trilhão".

Quer mais: "Nós vamos transformar petróleo em educação, livros, professores e conhecimento", afirmou Dilma.

Após a oferta do leilão, um consórcio formado por cinco empresas – a anglo-holandesa Shell, a francesa Total, as chinesas CNPC e CNOOC e a Petrobras – venceu a disputa. Dos 70% arrematados pelo consórcio, 20% são da Shell e 20% da Total. A CNPC e a Cnooc têm, cada uma, 10%, assim como a Petrobras, que já tinha garantidos 30%.

E Dilma nos ajuda a entender onde será aplicada essa verdadeira montanha de dinheiro, que se tornou um investimento interessante tanto para a Petrobras como para as demais empresas estrangeiras que desembolsaram R$ 15 bilhões.

"É importante dizer que aprovamos, meses atrás, a lei que destinou 75% dos royalties do governo federal para educação e 25% para saúde", confirmou a presidenta.

Pois bem, o que é motivo de júbilo nacional, que significa uma mudança no patamar histórico de nossa economia, com reflexos diretos nos investimentos em Educação e Saúde, não foi comemorado, infelizmente, com grandes manifestações populares.

Porque os noticiários dos jornais, das TVs e das rádios e dos sites vinculados às elites trataram o grande evento histórico como uma "privatização". Tentaram colar no governo Dilma as práticas nefastas de entregar patrimônio brasileiro para os estrangeiros, como foi realizado nas privatizações. Quando, na realidade, conseguimos um enorme feito, ao conseguir aporte de 15 bilhões de reais, que nos ajudará a conseguir o retorno de 1 trilhão de reais para nossa economia.

O leilão do Campo de Libra, ao contrário das privatizações anteriores, quando se entregava patrimônio nacional em troca de uma bolada de dinheiro, o Brasil (governo federal mais Petrobras) vai ter um ganho total de 67%, de acordo com as contas divulgadas pelo jornal "Valor Econômico":

"O consórcio vencedor ofereceu à União 41,65% do excedente em óleo, o mínimo previsto no edital de licitação. Uma projeção considerando 30 anos de produção mostra que Shell, Total, CNPC e CNOOC receberão perto de 18% da produção e cerca de 15% como lucro sobre o investimento, calcula Luiz Quintana, advogado especializado em direito do petróleo. Considerada a participação da Petrobras como renda petroleira do governo, o ganho financeiro e em óleo ficará em torno de 67%", prova o jornal.

É motivo de sobra para honrarmos nossa Pátria. E com orgulho, comemorarmos.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sindicato recuperou R$ 850 mil que seriam tirados de trabalhadores na rescisão

No período de setembro de 2012 a agosto de 2013, o Departamento de Homologação do Sindicato detectou erros de cálculo nas rescisões que, se não tivessem sido constatados e corrigidos, tirariam dos trabalhadores um montante de R$ 850.885,20. Esses números por si só mostram por que os trabalhadores devem fazer a homologação no Sindicato.

Claudinei Maceió, do Departamento de Homologação, alerta os trabalhadores que, se a empresa tentar fazer a homologação em câmara arbitral, procure o Sindicato. Afinal, se

ela estiver pagando todos os direitos do trabalhador demitido, não tem nenhuma razão para não fazer a homologação no Sindicato.

Prazo para regularização.

No Sindicato, cada item é analisado com cuidado e, em caso de qualquer irregularidade, o trabalhador recebe as orientações e a empresa é notificada a corrigir o erro, para, então, fazer a homologação.

A empresa tem dez dias para corrigir a irregularidade. Se isso não for feito dentro do prazo, o Sindicato faz a homologação e encaminha o trabalhador para o seu Departamento Jurídico. Assim, ele já entra com ação para cobrar seus direitos na Justiça.

Segundo Maceió, a própria Caixa Econômica Federal consulta o Sindicato quando tem alguma dúvida na liberação de saque do FGTS. Fazer a homologação no Sindicato é uma segurança aos trabalhadores de que seus direitos serão garantidos.

Medidas arbitrárias tornam serviço de saúde na Tupy um tormento

A falta de autonomia do serviço médico da Tupy em Mauá está causando transtornos aos trabalhadores. Sem poderes, os profissionais da saúde daqui dependem de decisão que vem de Joinville (SC) pra tudo. Até para liberação de ambulância que fica à disposição 24 horas por dia. Recentemente, teve caso de um companheiro que, contorcendo-se de dor, foi levado ao hospital na garupa de uma moto porque a ambulância não foi liberada. O caso dele era de emergência, tanto que ficou internado para tirar pedras dos rins. Outros casos de omissão vêm se repetindo. Esse tipo de arbitrariedade só pode ter sido decidido por alguém que não entende nada de saúde, não conhece o grau de risco no Chão de Fábrica e só quer saber de economizar uns trocados para empresa. Essa mesma pessoa, em 2009, foi uma das responsáveis pela revolta dos trabalhadores que resultou na greve de nove dias em 2009. O Sindicato alerta a empresa que, se ela não tomar as devidas providências, na primeira ocorrência vai parar a fábrica em protesto. Em caso de algum problema, os trabalhadores devem procurar imediatamente os diretores do Sindicato na fábrica: Geraldinho e Nei no primeiro turno; Carlão e Jacó no segundo turno; e Zé Cabaço no terceiro turno. Ou ligue para Pedro Paulo (99874-1398) ou Espirro (99868-4453).

Trabalhadores da Metasa em assembleia

Sindicato discutirá com Metasa reivindicações dos trabalhadores

Em assembleia na Metasa, na sexta-feira, 17, o Sindicato discutiu com os trabalhadores as informações prestadas pela empresa para descartar o fechamento da unidade de Santo André. Segundo a empresa, ultimamente, a produção vem crescendo devido aos pedidos relacionados ao Pré-Sal. A produção preocupa os trabalhadores pois é um dos itens das metas da PLR-2013. O diretor Aldo informa que o Sindicato vai discutir com a empresa questões internas como custo do convênio médico e reajuste do vale-alimentação. Na assembleia, foram passadas informações sobre a campanha salarial 2013 e também sobre vale-cultura, que está para entrar em vigor, e sobre o projeto que isenta os trabalhadores do custo do vale-transporte, já aprovado no Senado.

Trabalhadores e Sindicato cobram posição da Forjafrio sobre convênio médico

Sem qualquer aviso prévio, a Intermédica deixou de atender os trabalhadores da Forjafrio na última quinta, 16. Imediatamente, os companheiros entraram em contato com o Sindicato que, juntamente com a comissão, interveio e o serviço foi restabelecido no dia seguinte, mas a empresa e a operadora do plano não explicaram por que houve a interrupção. O Sindicato pediu à empresa o agendamento de uma reunião para discutir o que ela pretende fazer em relação ao convênio médico e também para cobrar uma posição sobre os feriados nos sábados para os trabalhadores que trabalham sob regime de compensação. "Os trabalhadores cobram transparência da empresa, pois temem que o convênio médico possa voltar a suspender o atendimento a qualquer momento", diz o diretor Geovane.

Trabalhadores da Usimans não aceitam desculpa e exigem PLR

Os trabalhadores não engoliram a desculpa da Usimans de que não tem condições de pagar a PLR neste ano devido aos problemas financeiros, e estão dispostos a parar a produção se o patrão não recuar. Segundo os diretores Manoel Gabriel e Tarzan, os trabalhadores dizem que a justificativa da empresa não faz sentido pois nunca trabalharam tanto como neste ano, fazendo até horas extras. O Sindicato reuniu-se com a empresa para encaminhar as reivindicações dos trabalhadores, que querem PLR e vale-refeição. A empresa apresentará sua proposta nos próximos dias.

Moldacast pede prazo até 2/12 para discutir PLR

Sem receber proposta de PLR-2013 da Moldacast até agora, o Sindicato procurou a empresa para negociação. Ela pediu um prazo até 2 de dezembro, quando ficou agendada uma nova reunião. "Os trabalhadores devem continuar mobilizados até garantir a PLR", diz o diretor Léo.

Trabalhadores da Cavour rejeitam proposta da PLR

Os trabalhadores da Cavour rejeitaram em assembleia, por ampla maioria, a proposta da PLR-2013 apresentada pela empresa, informa o diretor Manoel Gabriel. Vale destacar que ela só se dispôs a discutir a PLR depois que o Sindicato cobrou inúmeras vezes. O Sindicato já entrou em contato com a Cavour, que agendou uma reunião para esta quarta, 23, às 14h.

Confira os novos cipeiros da Prysmian

Em eleição realizada nos dias 15 e 16 de outubro, foram eleitos os novos cipeiros da Prysmian. Os titulares são: Primo, Mineirão, Marquinhos, Levi e Clorothene. Suplentes: Cavalo, Joelzinho, Priscila e Zé Galinha. O diretor Jacaré informa que, em breve, o Sindicato realizará um seminário sobre saúde do trabalhador voltado a cipeiros, ex-cipeiros e militantes.

Trabalhadores da Koes aprovam PLR

Foi fechado acordo da PLR-2013 na Koes, em assembleia realizada nesta terça, 22. Os trabalhadores vão receber o valor em duas parcelas nos dias 30 de outubro e 15 de janeiro de 2014, informa o diretor Manoel Gabriel.

Proposta da PLR é rejeitada na JS Bronzina

Os trabalhadores da JS Bronzina rejeitaram em assembleia, nesta quarta, 22, a proposta da PLR-2013, e decidiram dar à empresa um prazo até a próxima sexta, 25, para reabrir as negociações, informa o diretor Manoel Gabriel. O Sindicato já entrou em contato com a empresa.

Sindicato teve participação decisiva no investimento da Paranapanema para ampliação em Utinga

Edson Monteiro, presidente interino da Paranapanema, e Cícero Martinha, presidente do Sindicato

Carlos Bianchi, Toquinho (diretor do Centro Público de Trabalho e Renda de Santo André), Geovane Corrêa, Cícero Martinha, Prefeito Carlos Grana, Jacy Afonso de Melo (representante da Previ no Conselho Fiscal da Paranapanema) e Adilson Torres

A Paranapanema inaugurou oficialmente no dia 17 de outubro, na unidade de Utinga, uma nova linha de tubos de cobre, que vai dobrar a capacidade de produção para 36 mil toneladas/ano de tubos sem costura. Esse investimento em Santo André só foi possível porque o Sindicato atuou ativamente pela manutenção da empresa na região.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato, diz que há cerca de três anos procurou as administrações municipal e estadual, que receberam a direção da Paranapanema, tornando viável o investimento na região. "Com a iniciativa, garantimos o emprego de mais de 1.200 pais de família".

O investimento na nova fábrica foi de R$ 150 milhões, cujo montante faz parte de um total de R$ 1,2 bilhão de inversões da empresa no período de 2009 a 2015. Edson Monteiro, presidente interino da empresa, disse que a fábrica de laminação instalada ao lado da nova unidade fabril será modernizada, com um investimento estimado em R$ 300 milhões.

A inauguração contou com a presença do prefeito de Santo André, Carlos Grana, entre outras autoridades.

Sindicato realiza assembleia na Paranapanema Capuava

Nesta terça, 22, o Sindicato realizou uma assembleia na Paranapanema-Capuava em que foram abordados os seguintes assuntos:

- A compensação do ½ período dos dias 24 e 31 de dezembro foi aprovada pelos trabalhadores e será feita até o dia 31 de março de 2014.

- A festa de fim de ano será no dia 8 de dezembro. Para os trabalhadores do turno 6x2, a compensação é opcional e individual. O trabalhador que optar pela compensação deverá fazê-la até a data da festa.

- Com relação à matéria veiculada pelo Diário do Grande ABC sobre desativação da unidade de Capuava, o Sindicato procurará a direção da empresa para cobrar esclarecimentos, já que, em reunião com o Sindicato, ela informou que investirá no desenvolvimento de novos produtos para fabricar em Capuava.

- Quanto à nova fábrica, a empresa havia comunicado aos trabalhadores que o regime de trabalho 6x1 seria adotado a partir de 14 de outubro. Diante dessa situação, o Sindicato reuniu-se com a empresa e reivindicou a suspensão desse horário. A empresa concordou em suspender temporariamente, mas quer discutir o assunto, pois sua intenção é adotar o regime 6x1 em toda a fábrica.

No dia 28 de outubro, às 14h, o Sindicato realizará assembleia em Utinga.

Participantes da reunião da Agência de Desenvolvimento Econômico

Planejar para desenvolver

A Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, da qual o Sindicato faz parte, reuniu-se no sábado, 26, para traçar o planejamento estratégico para os próximos quatro anos. Os participantes definiram os objetivos em três eixos: tecnologia, inovação e qualificação profissional; serviços; internacionalização e informação.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente: Cícero Martinha **Diretores responsáveis:** José Braz da Silva, o Fofão, e Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404

Fotos: Diego Barros e Ilton Barbosa **Projeto gráfico e ilustrações:** Roculi

MDM - www.mdm.com.br